



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

8ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 8ª Emissão de Debêntures da CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à Emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

Características da Emissora

- Denominação Social: CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A
- CNPJ/MF: 03.953.509/0001-47
- Diretor de Relação com Investidores: Sr. Gustavo Estrella
- Atividades: (i) a prestação de serviço público de geração de energia elétrica; (ii) a comercialização de energia elétrica; (iii) a participação no capital social de outras sociedades, assim como, de forma individual ou sob a forma de consórcio de empreendimentos que visem a exploração de energia, de tecnologias ou serviços, inclusive (a) em empresas do setor energético ou a ela vinculado que distribuam, comercializem, gerem e operem usinas produtoras e linhas de transmissão de qualquer tipo de energia, podendo promover fusões, incorporações, cisões, ou outras formas de associação de empresas, e (b) em empresas do setor de saneamento ou a ele vinculado podendo promover fusões, incorporações, cisões ou outras formas de associação de empresas; (iv) a exploração de atividades e a prestação de serviços derivados direta ou indiretamente da utilização dos bens, direitos e tecnologias de que é detentora; (v) realizar estudos, projetos de construções de usinas produtoras e de linhas de transmissão; (vi) intermediar ou operacionalizar negócios no País ou no Exterior; e (vii) prestar consultoria e assessoria de negócio, inclusive para importação e exportação de bens e serviços

Características da Emissão

- Emissão: 8ª
- Séries: Única
- Data de Emissão: 28/04/2014
- Data de Vencimento: 28/04/2019
- Banco Escriurador/Banco Mandatário: Banco Bradesco S.A.
- Código Cetip/ISIN: CPGE18/ BRCPPFGDBS064

- Coordenador Líder: Banco J. Safra S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos obtidos pela Emissora com a Oferta serão utilizados (i) à implementação e desenvolvimento do projeto de investimento denominado Subestação Piracicaba, localizado na Cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo (“Subestação Piracicaba” e “Projeto de Investimento”, respectivamente) e (ii) para o pagamento futuro de gastos, despesas e/ou dívidas a serem incorridos a partir da data de liquidação da Oferta e relacionados ao Projeto de Investimento, nos termos da Lei 12.431/2011.

A Subestação Piracicaba é um projeto de transmissão de energia elétrica a ser explorado pela CPFL Transmissão Piracicaba S.A. (“CPFL Piracicaba”), que corresponde à construção de uma nova fonte de suprimento de energia, por meio do seccionamento da Linha de Transmissão Araraquara e Santa Bárbara D’Oeste. A construção desta nova subestação de 440/138 kV – 800 MVA e a implantação de uma linha de transmissão com aproximadamente 6,5 km, interligará a nova subestação ao ponto de seccionamento da linha existente, resultando na expansão da Rede Básica do SIN – Sistema Interligado Nacional, na cidade de Piracicaba, estado de São Paulo. O ato de autorização para a CPFL Piracicaba explorar as atividades da Subestação Piracicaba foi concedido por meio do Contrato de Concessão n.º 003/2013-ANEEL, celebrado em 25/02/2013 (“Poder Concedente” e “Autorização”, respectivamente).

Foi considerado prioritário pelo Ministério de Minas e Energia, nos termos da Lei 12.431/2011 e da Portaria do Ministério de Minas e Energia, a utilização, pela Emissora, dos recursos líquidos da Oferta para os investimentos futuros no Projeto de Investimento, de modo que a Debênture se enquadre ao disposto na Lei 12.431/2011.

A implementação do Projeto de Investimento já está em curso, encontrando-se em fase de construção civis e base, sendo que seu encerramento é estimado para dezembro de 2014.

A totalidade dos recursos financeiros necessários ao Projeto de Investimento é de, aproximadamente, R\$95.800.000,00. A Emissora estima que a presente emissão de Debênture deve representar aproximadamente 73% das necessidades de recursos financeiros do Projeto de Investimento.

- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em lote único e indivisível, em série única, da espécie quirografária, com garantia fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve alterações estatutárias no período.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- ➔ Atividade Principal: 35.11-5-01 - Geração de energia elétrica;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- ➔ Liquidez Geral: de 0,24 em 2015 para 0,28 em 2016;
- ➔ Liquidez Corrente: de 1,26 em 2015 para 1,00 em 2016;
- ➔ Liquidez Seca: de 1,26 em 2015 para 1,00 em 2016;
- ➔ Giro do Ativo: manteve-se em 0,15 de 2015 para 2016.

- Estrutura de Capitais

A Companhia apresentou aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 12,8% de 2015 para 2016. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou aumento de 14,0% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou aumento de 5,5% de 2015 para 2016. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 1,8% de 2015 para 2016, e uma variação positiva no índice de endividamento de 3,5% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 70.000.000,00
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: IPCA/IBGE
- REMUNERAÇÃO*: 5,86% a.a.

*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.

• PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2016):

Juros:

28/04/2016 – R\$ 4.831.952,640243

• POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 01

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 01

5. **Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora:** (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;

- Repactuação: não aplicável;
 - Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
 - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: não houve.
6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Garantidora (CPFL ENERGIA S.A.) obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices e limites financeiros descritos na alínea “l” do item 4.8.6.1 da Escritura de Emissão.

	Para o exercício findo em 31.12.2016
(+) Lucro líquido (<i>pro forma</i>)	829.621
(+) Receita (despesa) financeira líquida (<i>pro forma</i>)	1.481.960
(+) Provisão para imposto de renda e contribuição social (<i>pro forma</i>)	559.507
(+) Depreciação e amortização (<i>pro forma</i>)	1.246.139
(=) EBITDA ajustado (<i>pro forma</i>)	<u>4.117.227</u>
Dívida líquida <i>pro forma</i>	13.224.586
Dívida líquida <i>pro forma</i> / EBITDA ajustado (<i>pro forma</i>)	3,21
Exigência dos contratos	≤ 3,75
Resultado financeiro <i>pro forma</i>	(782.875)
EBITDA ajustado (<i>pro forma</i>) / resultado financeiro <i>pro forma</i>	5,26
Exigência dos contratos	≥ 2,25

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária com garantia adicional fidejussória.

As Debêntures contam com a seguinte garantia: (i) Fiança, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. **Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período, bem como os seguintes dados sobre tais emissões:**

(Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- (i) Denominação da companhia ofertante: **CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S.A.**
 - Emissão: 2ª.
 - Valor da emissão: R\$ 1.320.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 13.200;
 - Espécie: quirografária com garantia adicional fidejussória;

- Prazo de vencimento das debêntures: 01/06/2018;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela CPFL Energia S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

14/01/2016 – R\$ 1.755,203500

Prêmio:

14/01/2016 – R\$ 1.250,000000

Resgate Total Antecipado:

14/01/2016 – R\$ 100.000,000000

(ii) Denominação da companhia ofertante: CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

- Emissão: 5ª.
- Valor da emissão: R\$ 1.092.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 10.920;
- Espécie: quirografária com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 01/06/2018;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela CPFL Energia S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

01/06/2016 – R\$ 7.453,492700

01/12/2016 – R\$ 7.612,987300

Prêmio:

29/12/2016 – R\$ 150,000000

(iii) Denominação da companhia ofertante: CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

- Emissão: 6ª.
- Valor da emissão: R\$ 460.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 46.000;
- Espécie: quirografária com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 21/08/2020;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela CPFL Energia S.A.;

- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

22/02/2016 – R\$ 711,501530

22/08/2016 – R\$ 729,090109

(iv) Denominação da companhia ofertante: CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

- Emissão: 7ª.
- Valor da emissão: R\$ 635.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 63.500;
- Espécie: quirografária com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 25/04/2019;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela CPFL Energia S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

25/04/2016 – R\$ 721,625460

25/10/2016 – R\$ 751,521380

Prêmio:

15/12/2016 – R\$ 10,196193

29/12/2016 – R\$ 5,098096

(v) Denominação da companhia ofertante: COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ S.A.

- Emissão: 6ª.
- Valor da emissão: R\$ 660.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 660;
- Espécie: quirografária com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 03/07/2019;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela CPFL Energia S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

04/01/2016 – R\$ 72.251,241000

04/07/2016 – R\$ 71.989,287999

Prêmio:

28/12/2016 – R\$ 1.595,783106

(vi) Denominação da companhia ofertante: **COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ S.A.**

- Emissão: 7ª.
- Valor da emissão: R\$ 505.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 50.500;
- Espécie: quirografária com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 05/02/2021;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela CPFL Energia S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

05/02/2016 – R\$ 733,615530

05/08/2016 – R\$ 721,426519

(vii) Denominação da companhia ofertante: **COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ**

- Emissão: 6ª.
- Valor da emissão: R\$ 110.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 110;
- Espécie: Quirografária com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 03/07/2019;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela CPFL Energia S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

04/01/2016 – R\$ 72.251,241000

04/07/2016 – R\$ 71.989,287999

Prêmio:

28/12/2016 – R\$ 1.595,783106

(viii) Denominação da companhia ofertante: **COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ**

- Emissão: 7ª.
- Valor da emissão: R\$ 235.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 23.500;
- Espécie: Quirografária com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 05/02/2021;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela CPFL Energia S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

05/02/2016 – R\$ 733,615530

05/08/2016 – R\$ 721,426519

(ix) Denominação da companhia ofertante: **RIO GRANDE ENERGIA S.A.**

- Emissão: 6ª.
- Valor da emissão: R\$ 500.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 500;
- Espécie: quirografária com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 03/07/2019;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela CPFL Energia S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

04/01/2016 – R\$ 72.251,241000

04/07/2016 – R\$ 71.989,287999

Prêmio:

28/12/2016 – R\$ 1.595,783106

(x) Denominação da companhia ofertante: **RIO GRANDE ENERGIA S.A.**

- Emissão: 7ª.
- Valor da emissão: R\$ 170.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 17.000;

- Espécie: quirografária com garantia adicional fidejussória;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 05/02/2021;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela CPFL Energia S.A.;
 - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:
 - (i) Pagamentos:
 - Juros:
 - 05/02/2016 – R\$ 733,615530
 - 05/08/2016 – R\$ 721,426519
- (xi)** Denominação da companhia ofertante: **COMPANHIA LUZ E FORÇA SANTA CRUZ**
- Emissão: 1ª.
 - Valor da emissão: R\$ 65.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 650;
 - Espécie: quirografária com garantia adicional fidejussória;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 09/06/2018;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela CPFL Energia S.A.;
 - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:
 - (i) Pagamentos:
 - Juros:
 - 09/06/2016 – R\$ 7.453,267100
 - 09/12/2016 – R\$ 7.601,738799
- (xii)** Denominação da companhia ofertante: **CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**
- Emissão: 1ª.
 - Valor da emissão: R\$ 430.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 43.000;
 - Espécie: com garantia real;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 21/05/2022;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) cessão fiduciária da totalidade dos dividendos que venham a ser declarados pela PCH Holding S.A. (“PCH Holding”), empresa controladora das empresas SPE Aiuruoca Energia S.A., SPE Arvoredo Energia S.A., SPE Barra da Paciência Energia S.A., SPE Corrente Grande Energia S.A., SPE Cocais Grande Energia S.A., SPE Paiol Energia S.A., SPE São Gonçalo Energia S.A., SPE Várzea Alegre Energia S.A., SPE

Varginha Energia S.A. e SPE Ninho de Águia Energia S.A.; (ii) cessão fiduciária da totalidade dos dividendos que venham a ser declarados pela BVP S.A. (“BVP”), empresa controladora da Bons Ventos Geradora de Energia S.A., titular do complexo eólico Bons Ventos (EOL Taíba Albatroz, EOL Canoa Quebrada, EOL Bons Ventos e EOL Enacel); e (iii) cessão fiduciária de conta(s)-corrente(s) vinculada(s) pela qual(is) deverão circular a totalidade dos dividendos pagos pela PCH Holding S.A. e pela BVP S.A., nos termos do item 4.16.1 (i) e (ii) da respectiva Escritura de Emissão;

- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização:

23/05/2016 – R\$ 1.000,000000

Juros:

23/05/2016 – R\$ 722,953125

21/11/2016 – R\$ 650,540785

(xiii) Denominação da companhia ofertante: **CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

- Emissão: 2ª.
- Valor da emissão: R\$ 300.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 300.000;
- Espécie: quirografia;
- Prazo de vencimento das debêntures: 28/03/2021;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

28/03/2016 – R\$ 76,336940

28/09/2016 – R\$ 80,178260

(xiv) Denominação da companhia ofertante: **CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

- Emissão: 3ª.
- Valor da emissão: R\$ 296.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 29.600;
- Espécie: quirografia;
- Prazo de vencimento das debêntures: 25/05/2020;

- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

25/05/2016 – R\$ 792,491799

25/11/2016 – R\$ 809,601600

(xv) Denominação da companhia ofertante: CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

- Emissão: 4ª.
- Valor da emissão: R\$ 400.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: (i) 1ª Série: 20; e (ii) 2ª Série: 20;
- Espécie: quirografia, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: (i) 1ª Série: 28/09/2021; e (ii) 2ª Série*: 5 anos contados da Data de Emissão das Debêntures da Segunda Série.

*As Debêntures da Segunda Série não foram subscritas e integralizadas no exercício social de 2016.

- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) Fiança prestada pela CPFL Energia S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

(xvi) Denominação da companhia ofertante: PCH HOLDING 2 S.A.

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 158.192.994,42;
- Quantidade de debêntures emitidas: 1.581;
- Espécie: quirografia, com garantia fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 20/06/2023;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela CPFL Energias Renováveis S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização:

20/06/2016 – R\$ 5.503,235100

Juros:

20/01/2016 – R\$ 1.118,177848
22/02/2016 – R\$ 1.173,762349
21/03/2016 – R\$ 1.117,508489
20/04/2016 – R\$ 1.173,729160
20/05/2016 – R\$ 1.173,729160
20/06/2016 – R\$ 1.117,508489
20/07/2016 – R\$ 1.158,396706
22/08/2016 – R\$ 1.211,407878
20/09/2016 – R\$ 1.052,468312
20/10/2016 – R\$ 1.105,416880
21/11/2016 – R\$ 1.036,799462
20/12/2016 – R\$ 1.078,730919

(xvii) Denominação da companhia ofertante: **CAMPOS DOS VENTOS V ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 42.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 4.200;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 09/12/2016;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela CPFL Energias Renováveis S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

09/06/2016 – R\$ 760,91480000

01/09/2016 – R\$ 361,16279999

Resgate Total Antecipado:

01/09/2016 – R\$ 10.000,00000000

(xviii) Denominação da companhia ofertante: **SANTA ÚRSULA ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 30.800.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 3.080;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 09/12/2016;

- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela CPFL Energias Renováveis S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização:

09/12/2016 – R\$ 10.000,000000 (vencimento)

Juros:

09/06/2016 – R\$ 760,914800

09/12/2016 – R\$ 775,669400

(xix) Denominação da companhia ofertante: **SPE TURBINA 16 ENERGIA S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 277.200.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 27.720;
- Espécie: quirografia, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 15/12/2016;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela CPFL Energias Renováveis S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização Extraordinária:

05/01/2016 – R\$ 9.516,19811623

Juros:

05/01/2016 – R\$ 77,21990000

07/06/2016 – R\$ 30,99330660

Resgate Antecipado Obrigatório Total:

07/06/2016 – R\$ 483,80188376

- (xx)** A Pentágono atua como Agente Fiduciário na 2ª Emissão de Notas Promissórias da CPFL ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.. Desta forma, informamos que o(s) respectivo(s) relatório(s) encontra(m)-se disponível(is) no site:

<http://www.pentagonotrustee.com.br/>

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015
 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	789.512	195.367	1.943.782	1.224.637
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	149.072	168.873	455.028	419.098
Dividendo	11	102.676	106.668	70.402	89.274
Títulos e valores mobiliários		-	-	449	23.633
Tributos a compensar	7	19.282	36.201	96.328	128.961
Derivativos	31	126.941	23.920	126.941	23.920
Ativo financeiro da concessão	9	-	-	10.700	9.630
Outros créditos	10	10.315	2.343	172.028	105.775
Total do circulante		1.197.798	533.373	2.875.657	2.024.929
Não circulante					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	28.090	28.090	28.090	28.090
Coligadas, controladas e controladora	28	-	-	9.067	7.680
Depósitos judiciais	19	728	660	12.848	15.237
Tributos a compensar	7	-	-	12.013	29.669
Derivativos	31	35.916	150.941	35.916	150.941
Créditos fiscais diferidos	8	-	-	260	3.878
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	-	16.415	-	-
Ativo financeiro da concessão	9	-	-	169.633	113.761
Outros créditos	10	3.483	3.483	597.049	502.477
Investimentos	11	4.506.774	3.918.595	1.493.753	1.247.631
Imobilizado	12	1.146.888	1.205.447	9.492.352	8.988.711
Intangível	13	117.533	127.689	3.171.799	3.394.429
Total do não circulante		5.839.411	5.451.320	15.022.781	14.482.504
Total do ativo		7.037.210	5.984.692	17.898.437	16.507.433

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Circulante					
Fornecedores	14	29.621	112.908	152.663	200.726
Encargos de dívidas	15	26.560	24.881	57.802	40.958
Encargos de debêntures	16	56.470	56.835	107.500	84.622
Empréstimos e financiamentos	15	326.128	-	913.894	416.909
Debêntures	16	544.292	-	832.042	458.165
Entidade de previdência privada	17	460	-	460	-
Taxas regulamentares		17.582	17.473	19.011	19.967
Impostos, taxas e contribuições	18	18.872	5.576	76.192	57.181
Dividendo	22	396.086	103.532	410.304	111.293
Obrigações estimadas com pessoal		1.886	522	9.899	7.646
Derivativos	31	1.798	-	1.798	-
Uso do bem público	20	-	-	10.857	9.457
Outras contas a pagar	21	4.374	3.213	289.408	205.571
Total do circulante		1.424.129	324.941	2.881.830	1.612.495
Não circulante					
Fornecedores	14	-	-	633	633
Encargos de debêntures	16	-	-	29.153	16.487
Empréstimos e financiamentos	15	1.407.818	995.672	5.436.162	4.848.891
Debêntures	16	1.774.305	2.262.444	3.503.686	3.895.468
Entidade de previdência privada	17	18.502	10.340	18.502	10.340
Débitos fiscais diferidos	8	206.638	212.513	1.305.511	1.363.252
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	19	5.908	488	40.840	50.814
Derivativos	31	40.682	8.089	40.682	8.089
Uso do bem público	20	-	-	86.624	83.124
Outras contas a pagar	21	844	284	71.749	65.158
Total do não circulante		3.454.697	3.489.830	10.533.541	10.342.255
Patrimônio líquido	22				
Capital social		1.043.922	1.043.922	1.043.922	1.043.922
Reserva de capital		239.691	239.760	239.691	239.760
Reserva de lucros		293.862	456.969	293.862	456.969
Dividendo adicional proposto		186.947	-	186.947	-
Resultado abrangente acumulado		393.963	429.272	393.963	429.272
		2.158.385	2.169.923	2.158.385	2.169.922
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	11	-	-	2.324.682	2.382.761
Total do patrimônio líquido		2.158.385	2.169.922	4.483.066	4.552.683
Total do passivo e do patrimônio líquido		7.037.210	5.984.692	17.898.437	16.507.433

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 2

Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Receita operacional líquida	23	669.777	666.433	2.680.931	2.493.509
Custo do serviço de energia elétrica					
Custo com energia elétrica	24	(65.115)	(174.849)	(365.993)	(477.412)
Custo de operação	25	(77.960)	(77.463)	(744.314)	(673.768)
Custo do serviço prestado a terceiros	25	-	-	(47.751)	(36.118)
Lucro operacional bruto		526.702	414.120	1.522.873	1.306.212
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	25	(3.996)	(3.081)	(3.976)	(3.417)
Despesas gerais e administrativas	25	(25.255)	(24.848)	(151.456)	(134.583)
Outras despesas operacionais	25	(10.016)	(13.045)	(238.158)	(158.959)
Resultado do serviço		487.435	373.147	1.129.285	1.009.253
Resultado de participações societárias	11	319.568	245.168	311.414	216.885
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	26	143.436	77.764	305.461	248.874
Despesas financeiras	26	(507.810)	(457.175)	(1.227.169)	(1.140.162)
		(364.373)	(379.411)	(921.708)	(891.289)
Lucro antes dos tributos		442.629	238.903	518.990	334.849
Contribuição social	8	(10.918)	596	(50.003)	(32.948)
Imposto de renda	8	(30.563)	1.021	(94.529)	(56.003)
		(41.481)	1.617	(144.532)	(88.950)
Lucro líquido do exercício		401.148	240.520	374.458	245.899
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores				401.148	240.520
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores				(26.690)	5.379
Lucro por ação básico e diluído:					
Lucro básico por lote de mil ações ordinárias - R\$	22	1,83	1,10		
Lucro básico por lote de mil ações preferenciais - R\$	22	2,01	1,21		
Lucro diluído por lote de mil ações ordinárias - R\$	22	1,76	1,01		
Lucro diluído por lote de mil ações preferenciais - R\$	22	1,93	1,11		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
CPFL Geração Energia S.A.

Campinas - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da CPFL Geração Energia S.A. ("CPFL Geração" ou "Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individual e consolidada acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CPFL Geração em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para *fundamentar nossa opinião*.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita

Conforme descrito na nota explicativa 3.8 a receita da Companhia e de suas controladas decorre substancialmente do suprimento de energia elétrica. Esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria, dado o volume e especificidade dos contratos de suprimento de energia, processos que suportam seu reconhecimento e à dependência dos sistemas, e respectivos controles internos.

Para responder a este assunto principal de auditoria, nossos procedimentos incluíram: (i) avaliação dos controles internos desenhados e implementados pela Administração relacionados ao processo da Administração para determinar o montante da receita de energia de suprimento a ser reconhecida de acordo requerimentos contábeis e com as condições contratuais, (ii) envolvimento de nossos especialistas em Tecnologia da Informação para avaliação dos sistemas e do ambiente informatizado utilizados para registro de tal montante, (iii) testes dos contratos de suprimento de energia, por amostragem, considerando suas especificidades, desde sua captura nos sistemas suportes até seu

registro contábil e (iv) teste de recebimentos subsequente de faturas, por amostragem. Analisamos, também, a adequação das divulgações relacionadas incluídas na nota explicativa nº 23.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possa levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Campinas, 13 de março de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Christian Canezin
Contador
CRC nº 1 SP 237470/O-9